

V Congresso Brasileiro de Mamona / II Simpósio Internacional de Oleaginosas Energéticas &
I Fórum Capixaba de Pinhão Manso, Guarapari (ES) – 2012



AVALIAÇÃO DE QUATRO DENSIDADES POPULACIONAL CULTIVAR BRS ENERGIA EM REGIME DE SEQUEIRO EM IRECÊ-BA

Jalmi Guedes Freitas¹; Fábio Aquino de Albuquerque²; José Carlos Aguiar da Silva³; Jocelmo Ribeiro Mota³
e Gilvando Almeida da Silva³; Cristianne Félix Leonel da Silva⁴; Francielle de Souza Silva⁴ e
João Mendes da Silva⁴

1. Analista da Embrapa Algodão, Mestre em Fitotecnia – jalmi@cnpa.embrapa.br; 2. Pesquisador da Embrapa Algodão, Doutor em Entomologia – fabio@cnpa.embrapa.br; 3. Técnicos da Embrapa Algodão; 4. Estagiário da Embrapa algodão e estudante do CETEP (Centro Territorial de Educação Profissional de Irecê)

RESUMO - A população de plantas tem grande impacto na produtividade e para a definição do número adequado de plantas deve-se levar em consideração o clima, as características do solo, as características da cultivar a ser plantada e o manejo empregado. A mamoneira (*Ricinus communis* L.) apresenta vários fatores que podem afetar a produtividade, com destaque para as condições ambientais, a época de semeadura e as configurações de arranjo de plantio. Objetivou-se avaliar quatro populações de plantas de mamoneira com a cultivar BRS Energia em regime de sequeiro em Irecê – BA. Foram conduzidos dois experimentos de densidade populacional com a variedade BRS Energia, sendo um sem adubação e outro adubado apenas com 70kg de nitrogênio por hectare, sendo conduzido no CETEP (Centro Territorial de Educação Profissional) em Irecê – BA, no agrícola de 2011 e nas coordenadas geográficas: latitude 11° 19' 8,92" e longitude: 41° 49' 50,58" com altitude aproximada de 769m e clima semiárido. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com quatro densidades de plantio (1,0m x 0,50m = 20.000 plantas/ha; 1,0m x 1,0m = 10.000 plantas/ha; 1,50m x 0,50m = 13.333 plantas/ha e 1,50m x 1,0m = 6.666 plantas/ha), quatro repetições e parcela útil constituída de duas fileiras de seis metros lineares. Foram avaliadas as variáveis: altura do racemo primário (cm), altura da planta (cm), diâmetro do caule (cm), número de racemos por planta, tamanho médio dos racemos (cm), peso de 100 sementes (g) e produtividade (t/ha). O arranjo populacional de 1,50m x 0,50m foi o que apresentou maior produtividade, porém, não apresentou diferença estatística significativa entre as demais densidades analisadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade e a produtividade média dos ensaios foi de 854,42kg/ha (sem adubação) e 985,15kg/ha (com adubação), porém, verificou que a produtividade variou de 765,62kg/ha no espaçamento 1,0m x 1,0m sem adubação até 1.234,37kg/ha no espaçamento 1,50m x 0,50m com adubação.

Palavras - Chave: Mamona, Arranjo produtivo, Manejo cultural, Espaçamento

Apoio: Embrapa Algodão